



Seja um multiplicador do conhecimento, converse sobre este assunto com seus amigos, colegas e familiares.

Para mais informações sobre o HPV, acesse:

[www.msdonline.com.br](http://www.msdonline.com.br)

Esta publicação é fornecida como um serviço de Merck Sharp & Dohme aos pacientes. Os pontos de vista aqui expressos refletem a experiência e as opiniões dos autores. Não tome nenhum medicamento sem o conhecimento do seu médico; pode ser perigoso para sua saúde.



# HPV

## quem é você?

Você deve ter ouvido muito nas últimas semanas, especialmente na mídia, notícias sobre HPV, câncer do colo do útero, verrugas genitais, vacinas que estão sendo testadas... Afinal, você sabe o que é HPV e as doenças que ele provoca?

As dúvidas devem ser muitas; por isso, e pensando em ampliar o conhecimento sobre esse tema ligado à saúde pública no Brasil e no mundo, estamos divulgando o primeiro de uma série de três informativos a abordar o papilomavírus humano (HPV), o câncer do colo de útero e também a chegada da primeira vacina capaz de proteger contra alguns dos principais tipos de HPV.



## O que é o HPV e que doenças ele provoca?

Ao contrário do que se pode pensar, não se trata de um vírus, mas de uma grande família. Os papilomavírus humanos (HPV) são vírus da família Papovaviridae, que possui mais de 200 subtipos diferentes identificados. As patologias mais comumente associadas a estes vírus são lesões de pele ou mucosa, que normalmente mostram um crescimento limitado e regredem espontaneamente. Os subtipos 6 e 11 são encontrados na maioria das verrugas genitais (condilomas genitais), também chamadas de 'crista de galo'. Já os subtipos 16, 18, 31, 33, 45 e 58 são considerados de alto risco e relacionados a tumores malignos, em especial ao câncer de colo do útero.



## Quais as formas de prevenir a transmissão do HPV genital?

Não existe forma de prevenção 100% segura, já que o HPV pode ser transmitido até mesmo por meio de uma toalha ou outro objeto. Calcula-se que o uso da camisinha consiga barrar entre 70% e 80% das transmissões, e sua efetividade não é maior porque o vírus pode estar alojado em outro local, não necessariamente no pênis. A novidade é a chegada, ainda em 2006, da primeira vacina capaz de prevenir a infecção pelos dois tipos mais comuns de HPV, o 6 e o 11, responsáveis por 90% das verrugas, e também dos dois tipos mais perigosos, o 16 e o 18, responsáveis por 70% dos casos de câncer de colo do útero.

## Qual a incidência do vírus na população?

Calcula-se que no Brasil e no mundo cerca de 25% da população sem nenhuma doença evidente está infectada pelo HPV. Este número é comprovado para mulheres. Para os homens a estimativa é de que o percentual seja mais elevado, ocorrendo, no entanto, de forma mais assintomática que nas mulheres. Ou seja, os homens parecem ter mais HPV, agindo como transmissores, mas apresentam menos doenças que as mulheres.

## Os homens também desenvolvem doenças associadas ao vírus?

Sim. Também nos homens as manifestações clínicas mais comuns são as verrugas genitais, causadas pelos subtipos 6 e 11 do vírus. Mas alguns tipos de HPV de alto risco, como o 16 e o 18, também causam câncer, como os de pênis e de ânus. Segundo a Dra. Luisa Lina Villa, diretora do Instituto Ludwig de Pesquisa Sobre o Câncer e uma das maiores estudiosas do HPV no Brasil, a estimativa é de que a incidência do câncer de ânus seja de cerca de cinco casos por 100 mil homens por ano, contra 20 a 30 casos por 100 mil no câncer do colo de útero.

## Como o HPV é transmitido?

A transmissão do HPV se dá por contato direto com a pele infectada, sendo que os HPV genitais são transmitidos por meio das relações sexuais.